



A programação reúne palestras e painéis

Amazonas leva estudantes ao Encontro de Empresas Juniores

Mais de 15 estudantes da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão confirmados para participar do Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) 2026, que será realizado em Belo Horizonte (MG), no Mineirinho, entre os dias 27 e 30 de agosto. A delegação reúne integrantes das Empresas Juniores Máximus Júnior das áreas de Contabilidade, Economia e Administração; Kinergy dos cursos de Educação Física e Fisioterapia; e ESMAT Júnior, vinculada à Engenharia de Materiais. O ENEJ é considerado um dos maiores encontros de empreendedorismo jovem do mundo e chega à sua 33ª edição com o tema “Ser Resposta”. Realizado desde 1993, o evento busca promover a troca de experiências entre empresas juniores, estimular o desenvolvimento de competências empreendedoras e fortalecer a integração do Movimento Empresa Júnior brasileiro.

Regulamentação do transporte público

A Associação Amazonense de Municípios afirmou que a regulamentação do novo marco do transporte público deve considerar as diferenças entre as cidades brasileiras. A entidade destaca que a aplicação das normas precisa respeitar a realidade de cada município para garantir a prestação dos serviços. A Lei nº 15.432/2026 entra em vigor após 1 ano da publicação. O novo marco permite a utilização de receitas tarifárias, recursos orçamentários, subsídios públicos e fontes extratarifárias para sustentar os serviços.



O tema foi debatido com representantes municipais

Prêmio Na Prática em Tocantins

Universitários de graduação de todo o país, incluindo os da Universidade Federal do Tocantins (UFT), já podem se inscrever no Prêmio Na Prática: Protagonismo Universitário, que reconhece iniciativas desenvolvidas por estudantes dentro e fora da universidade. Podem participar estudantes que tenham entre 18 e 34 anos, estejam com matrícula ativa em cursos de graduação, demonstrem bom desempenho e desenvolvam projetos ou ações nas áreas de pesquisa, extensão e empreendedorismo.

Candidaturas em Roraima

PSOL e PV oficializaram candidaturas ao Governo de Roraima durante convenções realizadas no fim de semana, em Boa Vista. O PSOL lançou Rosimayre Aires, com Lúcia Patamona como candidata a vice-governadora. O PV confirmou Rudson Leite na disputa pelo Executivo estadual, tendo Jaqueline Pavelegini como vice. As legendas também homologaram candidatos ao Senado.

Ação

O Ministério Público do Estado do Acre apresentou a atuação do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro às Promotorias de Justiça do Patrimônio Público e da Evasão Fiscal. A reunião mostrou ferramentas para análise de dados financeiros, apoio às investigações e produção de relatórios técnicos.

Simpósio

Docente da Universidade Federal do Amazonas participou como palestrante do XV Simpósio Internacional de Biomecânica e Medicina da Natação. O pesquisador apresentou resultados de estudos desenvolvidos pela instituição sobre desempenho na modalidade. O evento reúne especialistas de vários países para debater pesquisas.

Ação da polícia

A Polícia Militar apreendeu 800 litros de combustível transportados de forma irregular no Amapá. O motorista, de 29 anos, foi preso em flagrante. Durante a abordagem, ele não apresentou nota fiscal, autorização para o transporte nem habilitação para conduzir produtos perigosos. A suspeita é de que a carga seguiria para um garimpo.

Capacitação

O Ministério Público do Estado do Pará realizou uma capacitação em Salinópolis para fortalecer a atuação integrada da rede de proteção. A atividade reuniu profissionais da educação, saúde, assistência social, segurança pública, sistema de justiça e conselhos de direitos. A programação abordou prevenção, escuta protegida e ambiente digital.

Cerimônia

A Defensoria Pública do Estado do Tocantins participou da sessão solene de posse de 2 novos procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Tocantins. A instituição foi representada pela 1ª subdefensora pública-geral, Estellamaris Postal. A cerimônia oficializou as promoções pelos critérios de antiguidade.

Posse

O Ministério Público do Estado do Pará realizou sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça para dar posse a 3 novos procuradores de Justiça. A cerimônia ocorreu em Belém e foi conduzida pelo procurador-geral de Justiça. Os integrantes passam a atuar no 2º grau da carreira, com atribuições junto ao Tribunal de Justiça do Pará.



A pesquisa integra o Mandiotec, do Projeto Integrado da Amazônia

Embrapa indica melhores tipos de mandioca para o Acre

Resultados apontam materiais mais indicados para cada região acreana

A pesquisa da Embrapa Acre confirmou que variedades tradicionais de mandioca cultivadas por agricultores do estado apresentam bom desempenho quando plantadas nas regiões onde foram selecionadas.

Os resultados reforçam a importância da escolha de cultivares adaptadas às condições locais de solo e clima para ampliar a produtividade, reduzir riscos no cultivo e orientar o planejamento da produção agrícola.

O estudo comparou diferentes genótipos em experimentos realizados nas regiões do Baixo Acre e do Vale do Juruá. Foram avaliadas as cultivares Paxiubão, Pirarucu, Chico Anjo, Mansibra-ba, Caboquinha, Branquinha e BRS Ribeirinha. A análise considerou rendimento das raízes e teor de amido, características importantes para o aproveitamento da cultura e para a produção de farinha e derivados.

Em Rio Branco, as cultivares BRS Ribeirinha e Pirarucu registraram os maiores rendimentos entre os materiais avaliados em áreas sem correção e adubação do solo. Já em Mâncio Lima, Mansibra-ba apresentou melhor desempenho em áreas com baixa fertilidade. Após a correção

do solo e a adubação, houve aumento na produção das variedades analisadas, principalmente da Branquinha e da BRS Ribeirinha.

Segundo a Embrapa, os resultados mostram que o desempenho das cultivares depende das condições ambientais de cada região. A instituição destaca que materiais desenvolvidos ou selecionados em determinado local tendem a responder melhor quando cultivados em ambientes semelhantes, fator que deve ser considerado antes da adoção de novas variedades pelos produtores.

Os pesquisadores também verificaram que diferentes etnovariedades podem apresentar elevado grau de parentesco genético, mesmo recebendo nomes distintos conforme a localidade. Por isso, a recomendação de novos materiais exige avaliações de campo e estudos específicos para identificar o comportamento de cada cultivar em diferentes ambientes.

A pesquisa integra o projeto Mandiotec, componente do Projeto Integrado da Amazônia, financiado pelo Fundo Amazônia e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em cooperação com o Ministério do Meio Ambiente.